



MÓDULO III
BRASIL, MEU BRASIL
BRASILEIRO



Fundação Escola Nacional de Administração Pública

Presidente

Diogo Godinho Ramos Costa

Diretor de Educação Continuada

Paulo Marques

Coordenador-Geral de Educação a Distância

Carlos Eduardo dos Santos

Gestão Acadêmica

Escola Nacional de Administração Pública - Enap

Suporte Técnico-pedagógico

Durante o horário comercial de Brasília, haverá suporte técnico-pedagógico aos alunos.

Em caso de dúvidas sobre a plataforma encaminhe e-mail para ead@enap.gov.br

Curso produzido em Brasília 2019.



Enap, 2019

Enap Escola Nacional de Administração Pública

Diretoria de Educação Continuada

SAIS - Área 2-A - 70610-900 — Brasília, DF



Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. Valores e participação..... | 5 |
| 2. Quanta coisa vivemos e aprendemos neste tempo! | 5 |
| 3. Controle Social..... | 6 |
| 4. Jogo de Palavras - Decifrando | 10 |
| 5. Transparência | 12 |
| 6. Lei 12.527 de 2011 - Lei de acesso à informação..... | 15 |





Módulo

3 Valores e participação

1. Valores e participação

A participação da sociedade no controle social não é apenas um direito, mas um dever, pois ela é fundamental para que possamos construir um país melhor, sem desníveis culturais e/ou injustiças sociais.

Portanto, professor, queremos que você dedique tempo e carinho especiais a este tema. E que procure passar todos os conceitos mostrados neste capítulo de uma maneira criativa – e por que não? – divertida. Assim você poderá despertar em seus jovens alunos não apenas curiosidade pelo assunto, mas também o interesse em conhecer, aprender e, no futuro, o desejo de exercer o seu direito de participar do controle social em sua comunidade.

2. Quanta coisa vivemos e aprendemos neste tempo!

Leitura de Classe

Professor, promova a LEITURA DE CLASSE do texto QUANTA COISA VIVEMOS E APRENDEMOS NESTE TEMPO!

QUANTA COISA VIVEMOS E APRENDEMOS NESTE TEMPO!

Vimos a importância de estar com a autoestima alta, de se gostar e curtir o seu jeito próprio de ser.

Também aprendemos como é bacana respeitar o outro, suas diferenças e a maneira como cada um vê, sente e leva a vida.

Quanto mais diferente, mais coisas para compartilhar, mais rica a experiência!

Depois de ficarmos de bem com nós mesmos e com as pessoas, é hora de olharmos à nossa volta para compreender nosso papel na sociedade em que vivemos.





Todos podem e devem contribuir para construir um futuro próspero e justo.

Assim, mergulhamos no espaço que ocupamos, na nossa terra, e entendemos o que é o amor à pátria.

E falamos muito deste Brasil querido, sua forma de governo e como nós podemos contribuir com o país com a nossa participação, seja junto aos nossos representantes ou por meio de atitudes que contribuam para o bem comum.

O que falta?

Resta tratarmos de um assunto chamado Controle Social.

Na verdade, é uma complementação de tudo o que vimos. E como será que a sociedade pode exercer o controle social?

Há duas historinhas muito divertidas que vão explicar direitinho como é esse negócio de controle social: “História de uma vida” e “Uma nova postura”.

3. Controle Social

O controle social é pouco conhecido pela sociedade. Quantas vezes ficamos indignados com as diversas irregularidades da administração pública e nos sentimos impotentes contra um sistema que parece impenetrável. Mas isso é um engano. Depois da leitura do texto abaixo você vai compreender melhor o que estamos abordando e repassar aos seus alunos como é possível reverter esta situação.

Texto do Professor

CONTROLE SOCIAL

O controle social é a participação da sociedade no planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações da Administração Pública. Trata-se, portanto, de um importante mecanismo de prevenção e combate à corrupção. Em muitos casos, os cidadãos têm melhores condições de fiscalizar a aplicação de recursos públicos, por serem usuários diretos dos serviços e conhecerem de perto a realidade da região em que vivem.

No entanto, para que esse controle possa ser exercido plenamente pela sociedade, é indispensável a transparência nas ações governamentais. O cidadão deve ter respeitado o direito de acesso às informações de seu interesse, cabendo à administração pública disponibilizá-las em linguagem simples e de fácil compreensão, em meios de amplo alcance, como a internet.



Um controle social efetivo depende tanto do governo, que deve permitir e responder à participação do cidadão, quanto da sociedade, que deve se mobilizar para exigir uma gestão pública eficiente e honesta.



- HISTÓRIA DE UMA VIDA
- UMA NOVA POSTURA

Professor, as atividades a seguir contemplam as Histórias em Quadrinhos – História de Uma Vida, que retrata a carreira de um político mal intencionado e, na sequência, a história Uma Nova Postura, que também tem como tema a má administração pública, mas com outro enfoque.

Da mesma forma que no Módulo anterior, sugerimos algumas respostas para os questionários, mas é necessário estimular seus alunos para que desenvolvam seus próprios conceitos e deem suas próprias interpretações. Assim, o conteúdo será explorado por eles como um desafio prazeroso e não como uma tarefa obrigatória.

Corrija somente as respostas que não estiverem dentro do contexto e explique o porquê. Se achar conveniente, sorteie algumas respostas e leia para a turma, principalmente aquelas que forem além da história lida. Peça que coloquem também suas opiniões.

Histórias e Histórias

QUESTIONÁRIO:

1 – Cite algumas coisas que Genivaldo fez que demonstraram que ele não era uma pessoa confiável.

Genivaldo era um péssimo administrador. Mas mesmo antes de ter uma carreira política, já apresentava sinais de ser uma pessoa de caráter fraco. Explorou os colegas, utilizou o cargo público como meio de ganhar dinheiro, colocou no exame público e, em sua campanha, não só mentiu como também zombou do povo.

2 – Depois de eleito, o que ele fez pela população e por seus eleitores?

Nada! Ao contrário, ele mentiu, não cumpriu com o que prometeu e usou o dinheiro público, o dinheiro do povo, em causa própria.

3 – Quais as consequências de suas atitudes?

Pessoas sofreram e algumas até morreram por falta de atendimento médico e segurança. A cidade ficou um caos, patrimônios que são do povo estavam destruídos, sem manutenção.



4 – Genivaldo pagou por seus erros?

Sim. Embora a Dona Morte não o tenha levado, ele foi para a prisão, perdeu o seu cargo e a confiança da população.

5 – E o que aconteceu de diferente na nova administração?

O prefeito chamou a população para decidir como o dinheiro público deveria ser utilizado. Depois disso, o patrimônio público foi recuperado, foram construídos hospitais, escolas, pontes, rodovias, parques, áreas de lazer e, inclusive, um aconchegante asilo.

6 – O que mudou no comportamento da população?

A população analisou melhor os candidatos e votou num homem sério e honesto. Além disso, participou da decisão do orçamento público e acompanhou como ele estava sendo usado.



7 – Que conclusão você tira desta história?

Professor, destaque a participação da população no momento em que o prefeito chamou a todos para discutir o orçamento público. Mostre que o povo tem força quando age unido. Ressalte que diversas obras e ações podem ser feitas quando o dinheiro público é bem aplicado. Fale da importância de as pessoas acompanharem como o dinheiro está sendo gasto.

UMA NOVA POSTURA

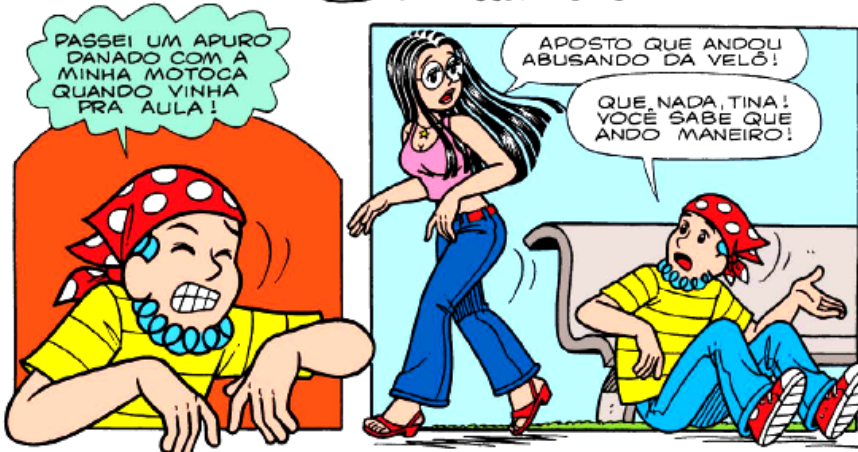
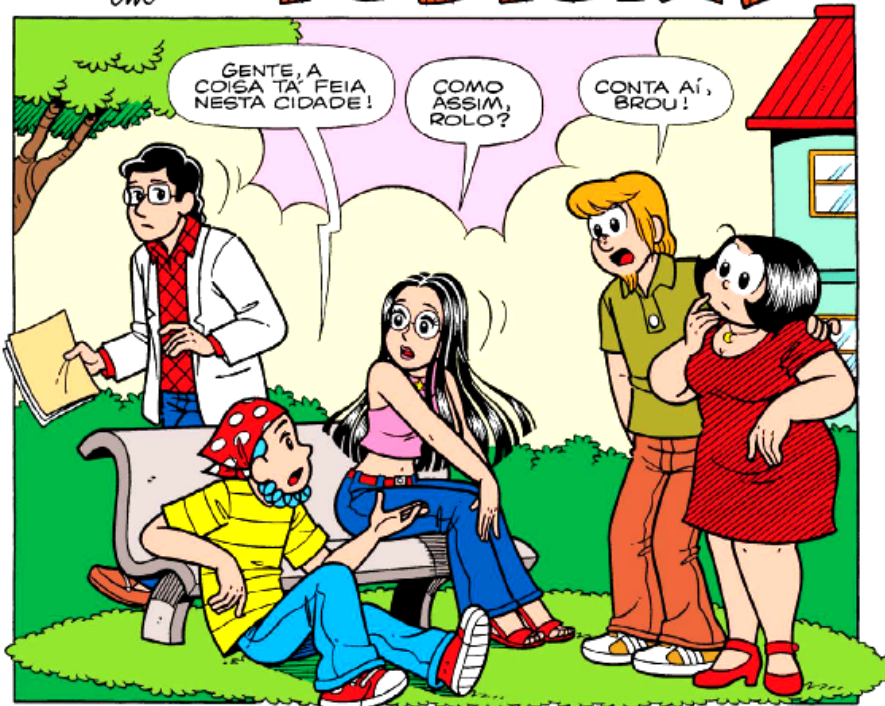
Professor, leia com seus alunos a história em quadrinhos Uma Nova Postura e depois promova a reflexão utilizando o questionário e discussão em sala de aula.

Quando participamos, exigimos e fiscalizamos os administradores públicos, estamos melhorando não só a nossa vida, mas a de toda uma população.



Turma da **UMA NOVA POSTURA**

EMU



28

QUESTIONÁRIO:

1 – A administração pública era boa ou má? Por quê?

O Rolo quase sofre um acidente fatal num buraco gigantesco, porque a rua não tinha manutenção. A Pipa caiu da cadeira, porque o mobiliário da escola estava podre, e o Zecão foi levar a mãe ao posto de saúde e ele não existia mais. A administração pública era ruim, mas, pelo visto, as



peças nada faziam para mudar essa situação. No começo da historinha, só vemos as pessoas reclamando.

2 – O Rolo disse que as pessoas deveriam pensar mais na hora de votar. Está correto ou não? Por quê?

Sim. Antes de escolher um candidato, o ideal é que o cidadão pesquise sobre sua vida, sua trajetória profissional, seus interesses e suas propostas. É importante discutir sobre os candidatos e suas promessas em casa, no trabalho, na escola. Por meio do voto, escolhemos aqueles que vão nos representar no governo. Devemos escolher os candidatos que defendem as causas em que acreditamos, que apresentam as melhores soluções para os problemas da sociedade e que tenham um comportamento ético e honesto.

3 – Além de votar, o que mais as pessoas podem fazer para contribuir na administração de uma cidade?

As pessoas precisam participar das decisões do governo. Devem exercer seus direitos de serem bem-servidos nas coisas que necessitam para ter uma vida estável e também devem cumprir seus deveres de fiscalizar, cobrar e participar das decisões do governo.

4 – Releia e explique com suas palavras o que o professor quis dizer nos quadrinhos apresentados.

A comunidade é como uma máquina. Precisa da participação de todos os seus integrantes e também dos governantes para sanar problemas e funcionar bem.

4. Jogo de Palavras - Decifrando

Todos os passatempos inseridos na Revista de Atividades devem ser realizados por você com antecedência. Desta forma, você estará apto a resolver possíveis dúvidas levantadas pelos alunos, durante a atividade.

Os exercícios gráficos são instrumentos importantes que, além de divertir, auxiliam na fixação e retenção dos conceitos transmitidos em sala de aula.

Passatempo

Professor: aplique as atividades Jogo de Palavras.



JOGO DE PALAVRAS

COLOCANDO AS LETRAS SOLICITADAS DE CADA FIGURA NOS LOCAIS INDICADOS, VOCÊ VAI DESCOBRIR O QUE TODO CIDADÃO DEVE EXIGIR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA!

- 1ª LETRA
- 3ª LETRA
- 1ª LETRA
- 1ª LETRA
- 2ª LETRA
- 1ª LETRA
- 2ª LETRA
- 1ª LETRA
- 2ª LETRA
- 1ª LETRA
- 2ª LETRA
- 1ª LETRA
- 4ª LETRA
- 1ª LETRA

17

DECIFRANDO

RESOLVENDO O JOGO, VOCÊ VAI DESCOBRIR, NA COLUNA EM DESTAQUE, UMA PALAVRA QUE REPRESENTA OS DEVERES E OS DEVERES DO CIDADÃO. PARA SÍMBOLOS IGUAIS, LETRAS IGUAIS.

- 1 - PALAVRA DE ORIGEM GREGA QUE SIGNIFICA GOVERNO DO POVO.
- 2 - PESSOA QUE ESCOLHE SEUS REPRESENTANTES ATRAVÉS DO VOTO.
- 3 - PODER RESPONSÁVEL POR ELABORAR E ZELAR PELA CORRETA APLICAÇÃO DAS LEIS.
- 4 - PODER RESPONSÁVEL POR ELABORAR E APROVAR AS LEIS DO PAÍS.
- 5 - MAIOR PAÍS DA AMÉRICA DO SUL.
- 6 - A CHEFIA DO PODER EXECUTIVO É EXERCIDA PELO _____ DA REPÚBLICA.
- 7 - TRIBUTOS PAGOS PELO CIDADÃO.
- 8 - CAPITAL DO BRASIL.

18

Arte para Aprender

CARTAZ – Os impostos pagos por nós devem ser transformados em benefícios para todos!

Afixe na lousa o cartaz indicado acima. Em seguida, converse com seus alunos sobre o destino correto dos impostos que todos nós pagamos. Esses tributos devem ser devolvidos à população na forma de hospitais, creches, escolas, rodovias... É um direito de todo cidadão e um dever do Estado.



UM POR TODOS E TODOS POR UM!

pela ética e cidadania



**OS IMPOSTOS PAGOS POR NÓS
DEVEM SER TRANSFORMADOS
EM BENEFÍCIOS PARA TODOS!**



© INSTITUTO MAURICIO DE SOUSA - BRASIL 172014



Controladoria-Geral
da União

5. Transparência

Professor, resalte aos alunos a importância de compreender o conceito da transparência. Explique que assimilar a transparência deve ser mais do que um entendimento, é a apropriação de uma postura frente à vida. Ser transparente é ser verdadeiro, não ter nada a esconder e isso deve estar presente em nossas atitudes, relacionamentos e escolhas.



Leitura de Classe

Professor, promova a LEITURA DE CLASSE do texto **TRANSPARÊNCIA**.

Lembre-se de que deve ser lido e analisado anteriormente por você, para que possa esclarecer possíveis dúvidas dos alunos.

TRANSPARÊNCIA

No mês passado houve um campeonato de bolinhas de gude no bairro do Limoeiro.

Os meninos reuniram-se no clubinho, juntaram todas as suas bolinhas de gude e as colocaram num saquinho transparente.

A sacola tinha que ser transparente para que todos vissem quantas bolinhas existiam, se aumentavam ou diminuam. Como as bolinhas pertenciam a todos os membros do clubinho, eles podiam e deviam saber o que estava acontecendo com cada uma delas.

Não deu outra! Foram controlando a saída das bolinhas, de acordo com o adversário. Com inteligência e a participação de todos, ganharam o campeonato!

Assim também deve ser a administração pública, transparente, de modo que tudo fique às claras, para que o povo possa acompanhar e participar das decisões públicas (no que diz respeito a todas as pessoas) sobre o dinheiro público, o patrimônio público, as decisões da administração pública e a criação das leis.

Quando a administração trabalha desta forma, dizemos que há “Transparência”.

Arte para Aprender

VOLANTE – Os impostos pagos por nós devem ser transformados em benefícios para todos!

Distribua o volante e explique para seus alunos que todos os tributos que pagamos são necessários para podermos ter benefícios como a escola, os hospitais, o financiamento de casas, creches, auxílio doença, aposentadoria e outros.

Por isso, é importante que a população participe, tome conhecimento do que acontece na administração pública.



A palavra é sua

TRANSPARÊNCIA

Professor, converse mais com seus alunos sobre a transparência. Depois, divida a classe em grupos e peça às equipes que criem histórias baseadas em situações como:

- * Um deputado que expõe onde é gasto o dinheiro da comunidade;
- * Uma professora que explica, para cada aluno, seu critério para analisar e pontuar as notas das provas;
- * A escola que expõe onde é gasto o dinheiro investido pelos pais.

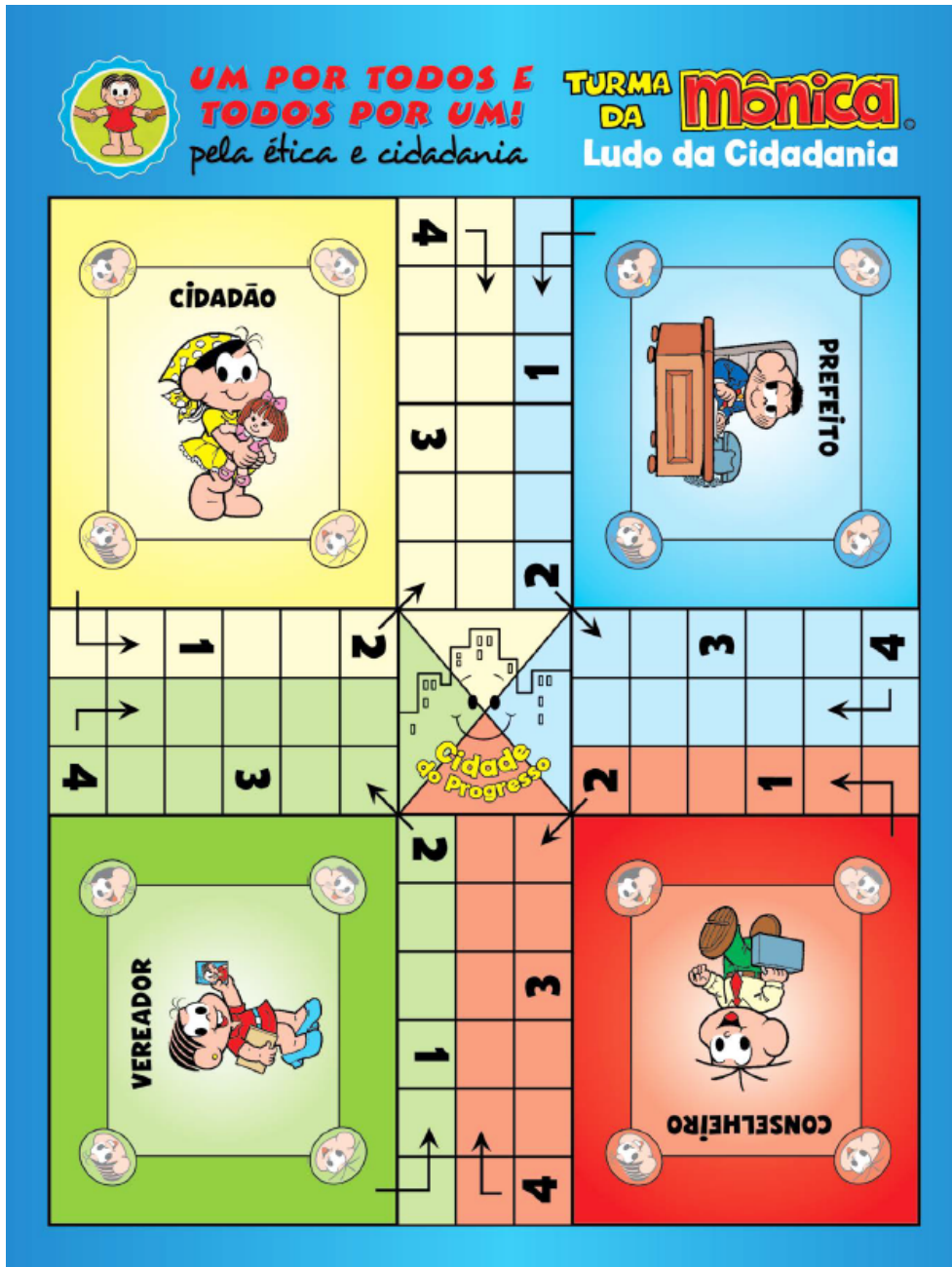
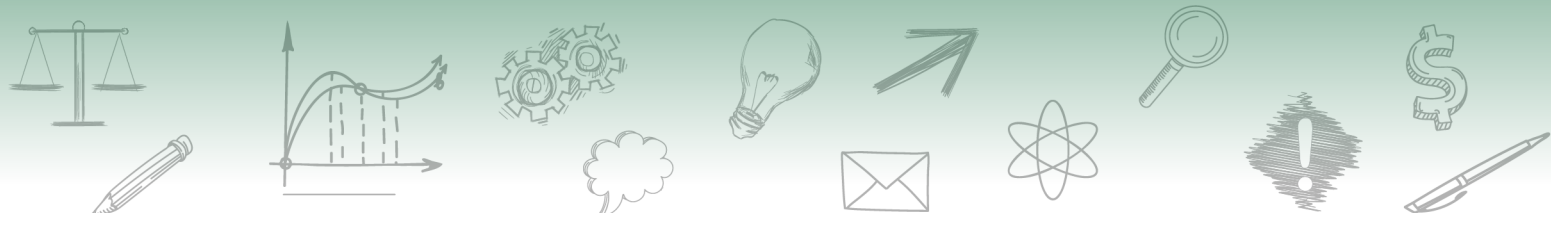
Escreva aqui a sua história:

Arte para Aprender

LUDO DA CIDADANIA

Professor, para reforçar o conceito sobre Controle Social de uma maneira descontraída, convide os seus alunos para jogar o Ludo da Cidadania.

Na página onde se encontram as peças que serão recortadas para compor o tabuleiro de Ludo (dado e peões), há um descritivo do jogo com seu objetivo, suas regras e a Tabela de Ações. A criança poderá brincar com seus colegas de classe trocando informações, aprendendo, e compartilhando os seus conhecimentos.



6. Lei 12.527 de 2011 - Lei de acesso à informação

Texto do Professor

LEI Nº 12.527 DE 2011 – LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)

Você sabia que existe uma lei que pode tornar a sua cidade muito melhor? E que você tem o direito de participar ativamente da administração pública? Então, vamos falar um pouquinho



sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) que entrou em vigor em 16 de maio de 2012.

A LAI tem como propósito garantir o direito de os cidadãos obterem informações públicas no País. Isso significa que todo cidadão tem o direito de receber dos órgãos públicos informações compreensíveis e completas.

Mas que informações são essas? São dados relacionados, por exemplo, aos gastos que o governo realiza com o dinheiro público. Quanto foi gasto com a construção de determinada obra? Que preço o governo pagou para adquirir determinado bem? Ou, ainda, qual é o valor que o governo arrecadou com os impostos?

Bom, você se acha uma formiguinha e pensa que de nada vai adiantar fazer seu pedido de acesso à informação?

Pois está enganado. Quando um governo sabe que suas ações são fiscalizadas de perto pelos cidadãos, fica mais atento para praticar atos honestos e que beneficiem a sociedade.

A transparência implica um trabalho conjunto de governo e sociedade: de um lado, o governo leva informação à sociedade. Do outro, a sociedade busca informações que considera relevantes para participar ativamente da gestão da coletividade.

Mas nem sempre isso acontece. Muitas vezes a Administração Pública acredita que a circulação de informações representa riscos. Essa postura favorece a criação de obstáculos para disponibilizar as informações solicitadas.

Aí é que você deve exercer o seu direito de cidadão e solicitar ao poder público os dados que quer conhecer.

Muito importante: a LAI assegura que o cidadão solicite informações públicas sem que precise explicar a razão pela qual deseja conhecer as informações que solicitou! Infelizmente muitas (e muitas) pessoas desconhecem a LAI e os direitos assegurados por ela. Vamos divulgá-la!

Afinal, não dá para reclamar e ficar de braços cruzados, não é?

Agora que você já conhece a LAI, repasse este conhecimento aos seus alunos. O texto destinado a eles é mais conciso, e servirá de base para sua explanação.

Leitura de Classe

Professor, promova a LEITURA DE CLASSE do texto **LEI Nº 12.527 DE 2011 – LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)**.

Lembre-se de que deve ser lido e analisado anteriormente por você, para que possa esclarecer possíveis dúvidas dos alunos.



Durante muito tempo, as pessoas não se interessavam pelo que o governo fazia com o dinheiro público, pois a maioria desconhecia seus direitos e deveres, e outras nem se importavam tanto com isso.

Em 16 de maio de 2012 entrou em vigor a LAI – Lei de Acesso à Informação – que garante a todo o cidadão o direito de receber todas informações sobre a receita e as despesas dos órgãos públicos (para que saibamos como o nosso dinheiro está sendo empregado, quais os recursos de que o governo dispõe, quanto custaram as obras executadas, etc).

Compreender a importância dessa lei e cobrar transparência na administração do dinheiro público é papel de pais, instituições de ensino e de toda a comunidade. Se crescermos valorizando a honestidade, a sinceridade, a generosidade e o respeito, poderemos nos tornar representantes muito melhores de nossa comunidade no futuro.

Professor, aqui finalizamos a primeira etapa de seu trabalho.

Seus alunos brincaram, divertiram-se, refletiram e, naturalmente, adquiriram novos valores que compartilharam com a família e a comunidade.

Neste período, aprenderam que o mundo é feito de pessoas diferentes, que todos têm direitos e deveres e que cada um tem seu papel, contribuindo, cobrando e participando na construção de uma nação.

Com diferentes recursos e a força de comunicação da Turma da Mônica, a comunidade escolar “viveu”, de forma lúdica, as primeiras noções da ética e da cidadania.

Este é o primeiro passo para uma jornada que, certamente, terá sua continuidade em outras atividades no âmbito da escola e no cotidiano de todos os envolvidos.

Tudo que construímos até aqui só foi possível graças ao seu desempenho e dedicação.

Ainda há um longo caminho a percorrer até que se chegue ao exercício pleno da ética e da cidadania, mas se o futuro nos reserva dias melhores, valores mais positivos e uma sociedade mais justa, tenha certeza de que você fez a sua parte, ensinando, interagindo e semeando novas ideias.

Parabéns pelo seu mérito e obrigado por sua colaboração!

